

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PESAR

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento de JOSÉ MANUEL FIGUEIREDO SOUSA, popularmente conhecido por "Jose Cadete", ocorrido no dia 26/08/2016.

Nasceu em 22/11/1944, sendo filho de Maria Teresa Figueiredo Sousa e de Manuel José de Sousa. Era natural de Vila do Porto, onde residia, mas muito conhecido e amado em toda a ilha e mesmo fora dela, pela sua grande jovialidade e ações sócio-culturais diversas, através das quais granjeou muitos amigos e merecido reconhecimento social.

O "José Cadete", figura pública mariense de fino humor, de simpatia e sorriso sempre radiantes para toda a gente, profissionalmente, foi funcionário do ex-Banco Comercial dos Açores, tendo-se destacado na sociedade pela sua ligação à música, ao teatro de revista e à escrita de poesia popular, tendo também sido colaborador/participante de programas de rádio e televisão. Exerceu também algumas funções políticas e associativas de relevância.

Da sua vasta ação cívica e sócio-cultural, destacam-se as seguintes:

- Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto, durante 1 mandato;
- Membro do Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha de Santa Maria e do Recolhimento de Santa Maria Madalena;
- -Colaborador da RDP, no Programa radiofónico "Manhãs de Sábado", coordenado pelo radialista Paulo Jorge Pacheco, durante o qual, no tempo dedicado a Santa Maria, o "José Cadete", publicitava os eventos da semana, promovia a cultura local e dava espaço a convidados seus para falarem sobre diversas temáticas da ilha;
- Convidado do Programa da RTP-Açores "Sabores das Ilhas", realizado por Emanuel Carreirto e apresentado por António Cavaco, tendo contribuido para a divulgação da gastronomia mariense e falado da sua ação cívico-cultural em Santa Maria;
- Colaborador do Clube Asas do Atlântico: Espaço "Personagem do Dia", do Programa "Bom Dia Açores", sendo o autor das quadras lidas pelo próprio ou pelo saudoso António Valente, para induzirem os rádio-ouvintes à descoberta da figura popular de Santa Maria, em destaque no programa daquele dia;
- Baterista no conjunto Musical "Ás de Espadas", o qual abrilhantava os famosos e concorridos bailes do Clube Asas do Atlântico;

- Co-fundador do credenciado e humorístico Grupo de Teatro "Gente Nova", tendo escrito algumas peças levada à cena e sendo actor nas várias representações feitas no saudoso Atlântida Cine e nas digressões pelos Açores e, junto da diáspora, nos Estados Unidos da América;

Nos anseios que aspirava para Santa Maria, no seu modo de ser, e nas conversas sociais espelhava a sua alma de sonhador, pureza interior e a alegria de um "menino", o que se refletia também nas sua escrita, quer de peças de teatro humorístico, de quadras populares para programas da rádio, nas letras de algumas marchas de S.João e, de forma mais íntima, no seu livro de poesia: "Manta de Retalhos", do qual retiramos o excerto do poema, abaixo, em que ele próprio se auto-retrata:

Quem sou eu

(...)
Sou isento de endereço
Estranha estátua d'esperança
Por muitas vezes padeço
E reajo como criança

Sou mensageiro de distância Adereço de um jardim Posso sonhar a infância Fechando os olhos, por fim

O popular "José Cadete" fechou os olhos para a vida, mas pela sua riqueza humana e percurso cívico-social, manterá os marienses de memória aberta para a referência que ele foi de cultura humorística, de cidadania e de ativo cidadão sempre de forma desprendida. E porque é sempre necessário ter boas referências para Santa Maria, no sentido de pautar comportamentos e puxar a ilha para diante, com esperança e boa disposição, vamos também recordá-lo e dar-lhe reconhecimento público como exemplo de mariense, que soube SER, soube ESTAR e soube FAZER, sempre com dedicação, muito humor e humildade, honrando a sua terra e fazendo rir e divertir os marienses.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, ou não deixam obra feita, em nome de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão pela sua dedicação e amor à ilha, fazendo ao José Cadete, deste Voto de Pesar, também uma Homenagem muito merecida.

BEM HAJAS "JOSÉ CADETE".

EM NOME DE SANTA MARIA, E DOS MARIENSES TE AGRADECEMOS E RECORDAMOS COM ADMIRAÇÃO E SAUDADE.

Vila do Porto, 27 de abril de 2017

Os deputados municipais do PS

María Dulce de Olivera Pescudo

aposé el ndrade estelo lanto josé sui la Duta
Alder 10 30 de hana le Ashendes

Andre Brinos Penns